



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 650 . 27 de novembro de 2020

Comércio tradicional espera por si!



PÁG 12



Câmara projeta o Centro Municipal de Canoagem, em Gemeses

PÁG 11

PUB



SABSEG
SEGUROS

Novos Órgãos da ACICE PÁG. 03	Misericórdias de Esposende e de Fão renovam acordos com o Governo PÁG. 04	Câmara aprova orçamento de 30 milhões para 2021 PÁG. 09
Pandemia e Aprisionamento PÁG. 03	Ainda o assoreamento da barra de Esposende PÁG. 04	Estação Náutica de Esposende PÁG. 12

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

 direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno
Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas Andar em pé de pombo

Era domingo à tarde! Estava em casa, preso como leão na jaula. Estávamos em confinamento, a cumprir ordens superiores: era dia de fintar o bicho. De vez em quando vinha à janela, não se via nem "vivalma" e voltava outra vez para dentro. Perguntava a mim mesmo: "e agora que é que vou fazer?" Eram três e meia da tarde e o corpo, após o almoço, pedia uma sesta e foi o que eu fiz. Deitei-me e, enquanto não passei pelas brasas à minha "môna", arribaram coisas que já vão muito distante, quase a perderem-se na bruma do tempo: umas coisas que me deixaram muitas saudades e outras que não deixaram saudades nenhuma. Depois de passar pelas "brasas", abri os olhos e a primeira coisa que saltou à vista foi uma sapateira, onde tenho vários pares de sapatos. Então, veio-me à ideia o tempo em que ter um par de sapatos era um luxo e lembrei-me dos primeiros sapatos que tive e dos desgraçados que nasceram e morreram sem nunca terem calçado uns sapatos, porque a miséria os marcou e os castigou a terem os pés como cepos gretados de calcorrearem ásperos caminhos, da neve e da chuva. Pois naquele tempo era assim. Os miseráveis desfavorecidos, mártires da sociedade daquele tempo nunca conheceram uns sapatos nos seus pés. Estou a lembrar-me de alguns que nem uns rudes sócos tinham, andavam em pé de pombo, como se dizia naquele tempo. O Pubila, o Boca, o Picau, o Avelino, o Manel Meadela e tantos outros nunca souberam o que era ter um par de sapatos nos pés. As mulheres, que vendiam peixe pelas ruas (as regateiras), calcorreavam quilómetros como ir a Barcelos vender o peixe, descalças e sempre apressadas, os pés delas já pareciam umas solhas ou um barco de fundo de prato. Os rapazes andavam descalços e de calção, as calças compridas eram para homens e os calções dos rapazes não tinham "maneira", pelo contrário, tinham uma racha no "cu das calças" para, quando quisessem satisfazer as suas necessidades fisiológicas, não tirarem as calças, era só agachar e a racha abria-se. Como disse, os rapazes das famílias pobres andavam descalços e os de famílias médias já usavam chancas. Metia dó ver os rapazes de Goios, que, naquele tempo, frequentavam a Escola Primária de Esposende, descalços no tempo da neve e em dias de inverno rigoroso, vindo pela Avenida Valentim Ribeiro abaixo, com um saco de linhagem pela cabeça, para se abrigarem da chuva, porque, desgraçadamente, nem guarda-chuvas havia. Tinha eu quinze anos quando estreei os primeiros sapatos. Uns sapatos de luxo (à pipi), como se dizia naquele tempo, e, como tal, nunca me esqueci deles (que vaidade)! Foi um sapateiro de Fão (grande artista), conhecido pelo apelido de "Careta" (pai do Miro), que todas as segundas-feiras, acompanhado da esposa, vinha a Esposende e visitava o meu pai, de quem era amigo (dois fagueiros de gema)! Numa dessas vindas, tirou a medida aos meus pés e, passadas umas semanas, apresentou uma verdadeira obra de arte! Uns sapatos

de calfe, todos inteiros, sem emendas, com tacão de sola em cone (mesmo à pipi)! Quando ao domingo os calçava, para ir namorar e à noite os descalçava, eram cuidadosamente limpos e engraxados (até as solas eram engraxadas) e metidos numa caixa até ao domingo seguinte. Já me ia esquecendo de dizer que, a partir de uma certa data, o governo decretou que, em zonas urbanas, era proibido andar em pé de pombo (descalço) e todo aquele que fosse encontrado em "Pé de Pombo", nas tais zonas urbanas, pagava uma coima de sete mil e coroa! Mas se calçasse um só chinelo num pé já ficava isento de multa. Então juntavam-se duas pessoas e compravam a meias um par de chinelos, principalmente mulheres, e uma ficava com o chinelo do pé esquerdo e outra como o do pé direito e assim evitavam a coima.

Aponta aí... estamos a chegar ao natal e as ruas e praças da cidade já se encontram atapetadas de verde: é um gosto ver a cidade toda verdinha (para quem gosta). Será que a ideia de vestir a cidade de verde foi ideia de algum sportinguista? Nunca se sabe! Nas vielas já se veem hortinhas biológicas, não se sabe de quê. Quando for a colheita logo de vê, se não nabos, cenouras ou beterraba.

Prosseguem a bom ritmo as obras de substituição do piso do passadiço que vai do parque do Pé no Rio até à Praça das Lampreias (do Farol). Está de parabéns a Casa Grande que, em lugar de o fazer por empreitada, pôs funcionários da Casa Grande a fazê-lo, está a ser feito com gosto e mestria, poupando à Casa Grande muitos euros. Parabéns!

Nada mais há para dizer porque estamos em tempo de confinamento.

Olha a anedota! Aí vai ela! Um homem depois de ter apanhado uma grande bebedeira vai roubar galinhas. No dia seguinte sente-se muito arrependido, foi ao confessionário e disse:

- Sabe, senhor padre, eu ontem não estava bem e fui roubar galinhas, o que é que eu hei-de fazer para remediar isto?

Então o padre responde que ele deve dar 10 euros à primeira mulher que vir. Ele sai da igreja (a igreja até ficava numa esquina), encontra uma mulher e disse:

-10 euros!

E a mulher respondeu:

- 25!

E ele retorquiu:

- Mas o senhor padre disse que são 10!

- Mas o senhor padre já é cliente antigo!

Pois já há muitos anos que o senhor padre gastava da "casa" e, pela fidelidade, tinha direito a desconto.

Não acreditam?

Neco

Campanha Novembro Azul alerta para a prevenção do cancro da próstata

O Município de Esposende associa-se à campanha Novembro Azul, promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o intuito de sensibilizar para a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da próstata. Novembro Azul é uma campanha de consciencialização dirigida à sociedade em geral e, em especial, aos homens, sobre doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do cancro da próstata. Assinalando-se a 17 de novembro o Dia Mundial do Combate ao Cancro da Próstata, este mês assume particular relevância na sensibilização para esta doença.

De acordo com a Associação Portuguesa de Urologia, o cancro da próstata é a segunda causa de morte por cancro no homem, atrás do cancro do pulmão. Contudo, é o tipo de cancro mais frequente no homem com idade superior a

50 anos. Assim, os homens devem fazer exame periódico, a partir dos 45/50 anos, devendo falar ao seu médico de família da possibilidade de fazer o teste de sangue denominado PSA. Neste âmbito, pretende-se apelar para a importância da sensibilização e prevenção deste cancro, lembrando que afeta dois em cada 11 homens, tornando-se fundamental que todos os homens acima dos 50 anos façam exames regulares.

No atual contexto de pandemia importa não descurar a saúde no seu geral, pelo que o Município se associa a esta campanha, contribuindo também para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS 3 - Saúde de Qualidade e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 6 de Dezembro - Vila Chã, na Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

> 11 de Dezembro - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30 horas.

“A Biodiversidade dos rios Cávado e Homem” Concurso fotográfico da CIM Cávado decorre até final de novembro

Decorre ainda até ao final do corrente mês de novembro, o Concurso de Fotografia “A Biodiversidade dos rios Cávado e Homem”, promovido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado, da qual o Município de Esposende faz parte. A iniciativa conta com a colaboração da Agência de Energia do Cávado, em parceria com os vários parceiros do Projeto “AQUA Cávado: o rio que nos une”, nomeadamente o Mosteiro de Tibães, a Direção Regional da Cultura do Norte, as empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, a Junta de Freguesia da Loureira e o Clube Náutico de Prado. Reconhecendo o valor crescente do património ambiental e natural associado aos rios Cávado e Homem, e a importância da preservação do equilíbrio dos seus ecossistemas naturais, a CIM do Cávado pretende, através deste concurso, mobilizar os cidadãos para a divulgação, através da fotografia, de locais aprazíveis relacionados com o tema em

questão. Podem participar neste concurso todos os interessados, profissionais ou amadores, com idade superior a 18 anos, residentes ou não nos municípios que integram a NUT III Cávado.

As inscrições são gratuitas e são efetuadas mediante registo no formulário online disponível no link: <https://forms.gle/mHMEYFgiXdGmibPs8>, implicando a aceitação integral do regulamento disponível em www.cimcavado.pt/aqua-cavado/. A entrega dos trabalhos deverá ser feita através de envio de email para geral@cimcavado.pt, devidamente identificado, com os trabalhos a concurso e respetiva informação até 30 de novembro.

Esta é a 6.ª edição do “Aqua Cávado: o Rio que nos une”, projeto Intermunicipal orientado para a sensibilização, conservação e valorização dos Rios Cávado e Homem, e que está alinhado com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

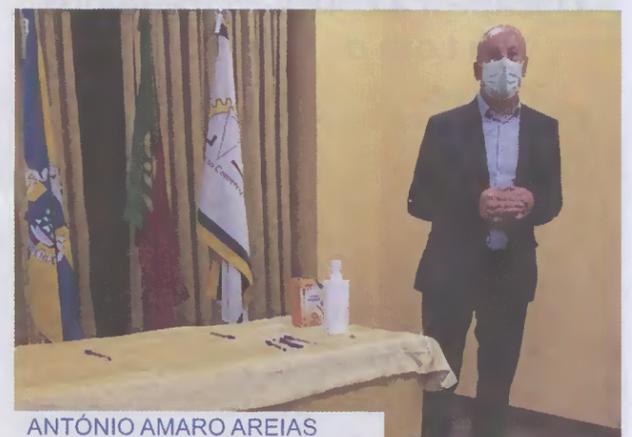
Novos Órgãos Associativos da ACICE 2020 – 2024

No dia 20 do passado mês de outubro, teve lugar, no salão Nobre da ACICE, a tomada de posse da nova Direção da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, agora presidida por Amaro Areias, que sucede a José Faria na condução dos destinos da ACICE, Instituição que em 2019 fez 25 anos de existência. O ex-Presidente José Faria passa agora a assumir a presidência da Assembleia-Geral e Paulo Venda é o presidente do Conselho fiscal.

O Presidente da Assembleia-Geral cessante, Gil Pinheiro, empossou os novos membros dos órgãos Sociais a quem deu as boas vindas, bem como a todos os colaboradores da ACICE. A cerimónia, atendendo ao atual contexto de pandemia da COVID-19 e por motivos de saúde pública, foi limitada aos membros empossados e aos colaboradores. Após a abertura, seguiram-se as assinaturas de tomada de posse dos novos órgãos associativos da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho Fiscal. No decorrer da cerimónia, o Presidente da Assembleia-Geral cessante, em momento de despedida, agradeceu a confiança e todo o apoio recebido no exercício do cargo e enalteceu o trabalho realizado pelas Direções do Presidente José Faria, com quem manteve uma excelente ligação ao longo de 16 anos.

Em seguida, Gil Pinheiro passou a palavra ao novo Presidente da Assembleia-Geral, José Faria, que agradeceu ao Presidente cessante o empenho e o profissionalismo demonstrado ao longo dos mandatos exercidos. Saudou os novos elementos da Direção, a quem desejou os maiores sucessos, fez uma breve retrospectiva da sua gestão e deixou um desafio aos novos membros para que continuem com o rigor e o trabalho que vinha sendo desenvolvido no impulsionar da ACICE no setor do associativismo.

Por último, o novo Presidente da Direção, António Amaro Areias, tomou a palavra e salientou que pretende, ao longo do mandato, dar continuidade ao trabalho que a ACICE tem vindo a desenvolver nos últimos anos, realçando que este ano e talvez o próximo, sendo anos atípicos, vai ser mais difícil a realização de algumas atividades de carácter social, no entanto, esta incerteza, torna o desafio da gestão da ACICE ainda mais aliciante para realização de novas alternativas.



ANTÓNIO AMARO AREIAS

III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses

O Município de Esposende esteve representado no III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses (III CAAP), com a comunicação “Educação Patrimonial — Um cidadão esclarecido é um cidadão ativo!”, na abertura do Bloco Temático 3, dedicado à Didática da Arqueologia. O congresso decorreu, virtualmente, entre 19 e 22 de novembro corrente. Ana Paula Almeida apresentou uma retrospectiva do Projeto de Educação Patrimonial, iniciado em 2003, sendo abordados o Património Arqueológico e a Educação Patrimonial, a Identidade e a Inclusão, aflorando o PASO - Projeto de Arqueologia Sem Obstáculos. Neste congresso foi também apresentado o estudo sobre “A estátua-menir do Pedrão ou de São Bartolomeu do Mar (Esposende, noroeste de Portugal), no contexto arqueológico da fachada costeira de entre os rios Neiva e Cávado”, por Ana M. S. Bettencourt / Manuel Santos-Estévez / Pedro Pimenta Simões / Luís Gonçalves. Esta intervenção arqueológica contou com o apoio técnico e financeiro do Município de Esposende.

O III CAAP contou com a participação de mais de 350 autores e de cerca de 200 inscritos e realizou-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Devido à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, o congresso decorreu virtualmente, com recurso a videoconferência.

Pandemia e aprisionamento

Padre escreve diário sobre a pandemia durante período de confinamento

“Pandemia e Aprisionamento” é o título do livro, diário de um padre, escrito por Armindo Patrão Abreu, pároco de Palmeira de Faro e de Curvos, do concelho de Esposende. A venda do livro, edição do autor, reverterá a favor de projetos e obras de natureza social das suas comunidades paroquiais.

Neste livro o autor, em situação de confinamento com sucessivas quarentenas, devido a um tratamento oftalmológico, ficou só e prisioneiro na sua residência paroquial durante o tempo que a Pandemia Covid19 ia galopando no tempo e no espaço, até ao momento da primeira fase do desconfinamento. Durante este período, “engaiolado” no escritório, fez deste espaço o seu centro operacional e posto de vigia, estando sempre conectado, através da televisão, rádio e redes sociais, com o exterior, com as suas comunidades paroquiais, com o concelho, a região, o país e o mundo. Não sendo um tempo fácil para ninguém, face aos problemas surgidos e terríveis circunstâncias, mais difícil foi para o autor que, sempre prezando a liberdade, os grandes espaços, a gente e o convívio partilhado, nunca viveu confinado, nem nunca permitiu que o confinasse. Nunca foi homem de clausuras e de portas fechadas. Muito pelo contrário, no seu percurso de vida tem sido sempre homem de abrir portas, de fazer da Igreja, do adro, da casa ou do terreiro palcos da vida e da relação entre os Homens e destes com Deus. Tudo feito numa dinâmica e numa dialética próprias de quem se habituou a

pensar, fazer cedo e a ver longe.

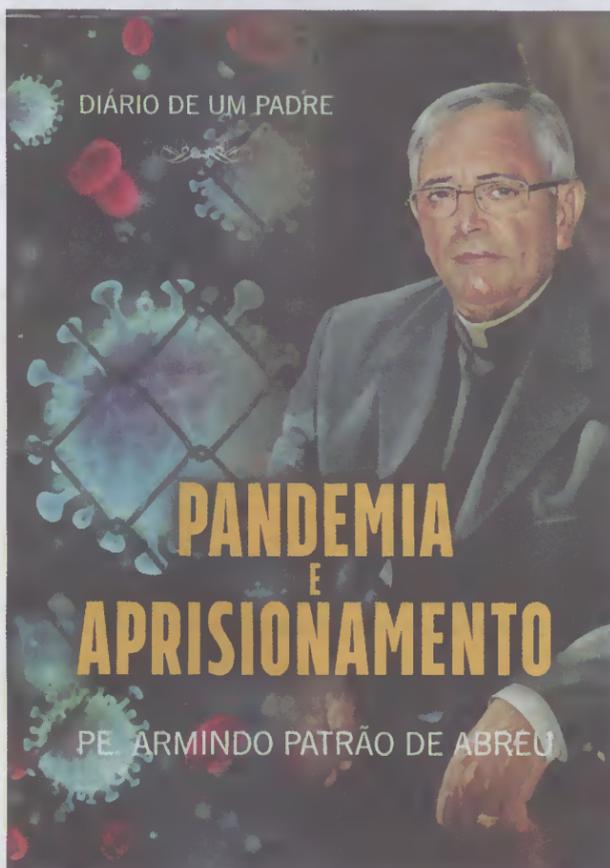
Este é um livro, feito registo de apontamentos ou diário de bordo da barca de que é timoneiro, onde o autor, nunca se preocupando com o estilo e com a forma, numa escrita simples, limpa e corrida, não entrando em processos introspectivos e intimistas, observa, regista, comenta, questiona, pesquisa, reflete, consulta, colige, medita e faz meditar. Faz tudo isto, com um olhar transversal e em diferentes escalas, numa análise multivariada e abordando questões de natureza política, histórica, económica, social, cultural e comportamental correlacionados com a crise pandémica e sanitária, uma autêntica guerra que se alastrou pelo mundo provocada por um “inimigo invisível”. Armindo Patrão Abreu aproveitou este tempo vivido para refletir, para interpelar o leitor, os paroquianos, as comunidades, tudo e todos, numa verdadeira ação/intervenção pastoral para a mensagem e forma de ser Igreja hoje e amanhã. Uma Igreja, assembleia de fiéis, que, na sua opinião, tem por base a doutrina do Bem e do Amor. Esta é uma linha que perpassa todo o livro e que está presente nos momentos, quando, propositadamente, dá espaço às mensagens do seu Arcebispo, Dom Jorge Ortiga, de quem é condiscípulo, e de Sua Santidade, o Papa Francisco, bem como a textos/reflexões de amigos seus. Tudo feito, relevando a sua condição de Padre e de Pároco, o trabalho pastoral que quer ajustado aos novos tempos da Igreja, dos Homens e da Sociedade, nas suas diferentes escalas e dimensões, pois há que saber tirar ilações, uma vez que depois deste tempo duro e difícil tudo será diferente e que seja para melhor.

Em suma, este livro é um simples contributo, fruto das circunstâncias vividas e sentidas, de um Padre/Homem ou de um Homem/Padre que toda a sua vida tem, com muito discernimento, feito uma pastoral interventiva, plural, aberta, envolvente e com sentido crítico, mas permanente pedagógica valorizando sempre o primado da pessoa humana, a sua condição e a relação com Deus nesta Casa Comum de que nos fala Francisco, na sua Laudato Si’. Um livro fácil de ler, de um Padre/Pároco/Homem com muito caminho feito no seu peregrinar, com personalidade muito forte, frontal e verdadeiro. Um livro de um Professor, Autarca, Homem e Padre. Homem com uma vida multifacetada, com obra feita, determinado e corajoso, interventivo e lutador, defensor de boas causas, solidário, com grande capacidade de mobilização, de boa teimosia, mas autêntico e que no seu percurso de vida e nos caminhos por si abertos e trilhados, sempre fez questão em relevar a sua condição de Padre e Pároco.

A publicação do Livro contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro.

MA

NOTA: No número 577, do jornal Farol de Esposende, de 21 de julho de 2017, publicámos um trabalho a propósito das Bodas de Ouro Sacerdotais do Padre Armindo, pelo que, os interessados, poderão consultar essa edição, onde, para além de outros pormenores, consta parte da rica biografia do Reverendo Padre Armindo.



BE vai questionar Governo sobre data prevista para o desassoreamento da barra de Esposende



No passado dia 17 do corrente mês de novembro, o deputado do Bloco de Esquerda (BE) eleito pelo distrito de Braga, José Maria Cardoso, esteve com representantes da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, com o intuito de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos pescadores da região.

Segundo nota de imprensa do BE e de acordo com os representantes daquela Associação, um dos principais problemas «continua a ser o assoreamento da barra de Esposende, uma das mais perigosas do país». «As más condições de navegabilidade na embocadura do Cávado põem em causa não só a segurança dos pescadores como também reduzem as suas possibilidades de pesca, uma vez que estes profissionais se veem impedidos de sair para o mar durante largos períodos do ano», afirmam.

Desta forma o BE, através do deputado José Maria Cardoso, e que havia já questionado o ministro do Mar a respeito da barra de Esposende no âmbito do Orçamento do Estado para 2021, pretende agora questionar o Governo, por escrito, sobre as datas previstas para o início dos trabalhos de desassoreamento da barra de Esposende.

Nuno Cerqueira

Docapesca concluiu trabalhos na Lota de Esposende

A Docapesca concluiu os trabalhos da primeira fase da reabilitação do posto de venda de pescado do porto de pesca de Esposende, os quais, numa primeira fase, compreenderam a repavimentação de 140 metros quadrados, colocação de revestimento e pintura das paredes interiores.

A Docapesca é uma empresa tutelada pelo Ministério do Mar, que tem a seu cargo, no continente, o serviço da primeira venda de pescado e dispões de 22 lotas e 37 postos.

Nuno Cerqueira



Assoreamento da barra de Esposende é uma luta antiga do PCP



Recebemos na nossa redação uma nota de imprensa do PCP de Esposende, sobre o assunto em título, que transcrevemos.

«Existem partidos que estão a tentar apropriar-se de uma longa luta que tem sido travada pelo PCP em torno da exigência de obras de melhoramento e desassoreamento da barra de Esposende. Um deputado do BE vem “exigir” que a verba para o melhoramento e desassoreamento da barra de seja disponibilizada com base numa Resolução aprovada pela Assembleia da República em 2019. Resolução essa recomendando ao Governo que “Mobilize os recursos financeiros necessários para proceder à execução das medidas necessárias para garantir a melhoria das condições da Barra de Esposende”.

Ora, tal a recomendação/exigência do deputado do BE resulta, nem mais nem menos, de um Projeto de Resolução apresentado, precisamente, pelo PCP em 2018*. Projeto esse, aliás, que refere o facto de já em 2016 termos tomado iniciativa idêntica. Como se isso não bastasse, a proposta de Resolução sobre a pesca em Esposende que o BE também apresentou em 2018

nem sequer mencionava a necessidade de proceder à dragagem, muito menos a necessidade de “criação de uma empresa pública de dragagens”, como o deputado em causa agora refere, procurando, assim, apropriar-se de mais uma proposta do PCP.

Mas, também o PS vem agora, primeiro na Assembleia Municipal de Esposende e depois no âmbito da apreciação na especialidade das Propostas de Lei (GOV), reclamar as obras na barra e o desassoreamento do rio e da foz do Cávado.

Muito bem, aplaudimos, mas não esqueçamos que estas obras dependem do poder Central e que o PS governa desde 2015 e tem responsabilidades. Se nada se fez até agora, tudo se deve à falta de vontade política deste governo e de todos os anteriores PS, PSD e CDS-PP.

“Vêm as glórias, vão-se as memórias.”

* Projeto de Resolução n.º 1806/XIII/3.ª: «... proceda rapidamente ao pagamento do fundo de compensação aos pescadores e mobilize os recursos financeiros necessários para a adoção das medidas necessárias para garantir a melhoria das condições da Barra de Esposende, designadamente a reconstrução do molhe norte, a intervenção na barra, a dragagem do canal de navegação e a reposição da restinga, tal como consta do Projeto de Resolução n.º 74/XIII/1.ª, que foi proposto pelo PCP e aprovado por unanimidade no dia 12/02/2016.»

Santas Casas das Misericórdias de Esposende e de Fão renovaram Acordos com o Governo de CTH (Consultas a Tempo e Horas)



No passado dia 16 de novembro corrente, decorreu a assinatura do Acordo de Cooperação no âmbito do CTH (Consultas a Tempo e Horas), entre o Ministério da Saúde e dez das Misericórdias da região Norte, das quais constam a Misericórdia de Esposende e a Misericórdia de Fão. Nesta cerimónia, estiveram presentes o Primeiro-Ministro, António Costa, a Ministra da Saúde, Marta Temido, o Presidente da Administração Regional da Saúde do Norte, Carlos Nunes, o Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos, o Arcebispo Primaz de Braga, Dom Jorge Ortiga, e, de entre outros, em representação da Misericórdia de Esposende, a Provedora Emília Vilarinho Zão, e da Misericórdia de Fão, a Provedora Râquel Vale.

Na sequência da atual conjuntura, decorrente da Pandemia pela Covid-19, este Acordo de Cooperação assume especial relevância, uma vez que beneficia a comunidade concelhia, através de uma maior proximidade e celeridade no acesso aos cuidados de saúde, em complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

À semelhança dos Acordos anteriormente firmados com o SNS, o Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro tem ao dispor dos seus utentes, de forma gratuita, um leque alargado de consultas de especialidade, tais como: Oftalmologia, Ortopedia, Cirurgia Vasculosa, Ginecologia e Urologia. No decorrer destas consultas, poderão ser ainda geradas cirurgias que se encontram igualmente abrangidas pelo Acordo tais como: cataratas, próteses de anca, próteses de joelho, varizes, histerectomia, RTU, entre outras.

Por sua vez, o Hospital de Fão, com a renovação deste acordo, irá continuar a ter ao dispor dos seus utentes, consultas e cirurgias, no âmbito CTH, nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculosa, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia.

Desta forma, os dedicados profissionais das duas Instituições darão continuidade à prestação de serviços de saúde de qualidade a todos os seus utentes.

CIM do Cávado rejeita competências na Educação e na Saúde em 2021



No passado dia 23 do corrente mês de novembro, a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado decidiu não aceitar a transferência de competências, em 2021, nas

áreas da Educação e da Saúde, por considerar que são matérias que requerem “preparação cuidadosa” e “capacitação e financiamento substancial”. A decisão foi tomada pela Assembleia Intermunicipal do Cávado, em que também foram aprovados, por maioria, com seis abstenções, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento de 2021, no valor de 3,2 milhões de euros.

A Assembleia ficou ainda marcada pela eleição de Rafael Amorim como novo secretário executivo da CIM, em substituição de Luís Macedo, que sai por motivo de aposentação. Foi eleito com 22 votos a favor e quatro em branco.

Rafael Amorim, advogado, trabalhou na Inspeção-Geral de Finanças e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, tendo ainda sido chefe de gabinete de apoio à presidência na Câmara de Gondomar, entre 2007 e 2010. É, desde 2012, formador e consultor em Contratação Pública, Urbanismo, Autarquias Locais, Recursos Humanos na Administração Pública, Financia-

mento da União Europeia e Igualdade de Género.

A CIM do Cávado é constituída pelos municípios de Braga, Barcelos, Esposende, Amares, Vila Verde e Terras de Bouro. Segundo o Plano de Atividades para 2021, agora aprovado, o dossiê dos programas comunitários é assumido como sendo “o mais importante e mais problemático”. A CIM, sublinha o documento, será confrontada, já no início do próximo ano, com “três programas comunitários distintos”, designadamente o fecho do atual quadro 2013-2020, o Programa de Recuperação e Resiliência e o quadro 2021-2027.

Outros dossiês “de grande relevância” para 2021 são os dos transportes, transição energética, alterações climáticas, formação, social, coesão territorial e turismo. Destaque para a ecovia que vai ligar Esposende a Terras de Bouro, um projeto que já está em andamento.

Nuno Cerqueira

Obras de saneamento no lugar de Outeiro - Marinhas

Já arrancaram as obras de execução de saneamento básico no lugar de Outeiro, em Marinhas, num investimento previsto de aproximadamente 442 mil euros e com o prazo de execução de 172 dias. Além da intervenção inicialmente prevista, o Município de Esposende vai efetuar, paralelamente, uma empreitada de requalificação urbana da área intervencionada. "A instalação do saneamento básico neste lugar de Marinhas é um investimento há muito reclamado pela população. Os contratamentos que o processo conheceu, aos quais o Município é alheio causaram transtornos à população, mas agora estamos confiantes na conclusão desta obra tão importante", destaca o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira

Tendo a primeira fase desta obra sido objeto de rescisão de contrato, o Município de Esposende avançou com o projeto para a conclusão dos trabalhos de reparação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. A essa intervenção associou a autarquia a requalificação urbana, atendendo às condições dos arruamentos e ao intenso tráfego que ali se regista. Atente-se que a rede de drenagem de águas residuais domésticas, executada na empreitada anterior não se encontra em serviço, revelando diversas anomalias que implicam o levantamento e instalação de tubagem cumprindo a inclinação do perfil para reparação da rede, instalação à cota definitiva de tampas de caixas de visita, reparações pontuais de infiltrações em caixas de visita.

Esta obra visa dotar as ruas 15 de Agosto, Senhora da Saúde e parte da rua da Central, das infraestruturas necessárias à melhoria das condições de vida da população, nomeadamente de abastecimento de água e de redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. Nesta empreitada, o Município procederá ao alargamento das ruas Senhora da Saúde e 15 de Agosto, sendo prolongado o saneamento para zonas não previstas anteriormente e o passeio será alvo de arranjo, assim como as caldeiras e o estacionamento junto à Escola Básica de Pinhote.

Na zona noroeste do soto da Senhora da Saúde o reperfilamento da via irá permitir a criação de uma faixa de estacionamento que garantirá 11 lugares, sendo que o muro existente será demolido e reconstruído no novo alinhamento. Na zona sul, o alargamento da via beneficiará a circulação pedonal. O muro existente será demolido permitindo a ligação entre a rua e o interior do adro, o qual, para evitar a invasão pelas viaturas, será delimitado por pilaretes em aço. No adro, serão corrigidas as irregularidades do piso e as árvores existentes, com graves problemas sanitários, serão abatidas, estando prevista a sua substituição por tílias. Na frente da capela, dentro do soto, serão eliminadas as duas zonas de estacionamento perpendicular, mantendo-se apenas a faixa de acesso.

Município de Esposende aderiu à Plataforma ODSlocal



O Município de Esposende aderiu ao ODSlocal, Plataforma assente numa mobilização de decisores e técnicos municipais, agentes locais e cidadãos, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas na Agenda 2030. O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira,

assinou a carta de compromisso, em cerimónia que decorreu online, com a presença de mais de 200 participantes. Pretende-se que os municípios mobilizem os restantes atores públicos e a própria sociedade civil, para objetivos que são globais, mas assentes em ações que se desenvolvem à escala municipal.

A Plataforma ODSlocal é um projeto mobilizador e inclusivo que integra, entre outras componentes, um Portal online dinâmico, de base tecnológica, o qual permite visualizar e acompanhar os progressos de cada município em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um Plano de Capacitação de agentes municipais e um Ciclo de Eventos de grande projeção mediática.

O ODSlocal envolve como parceiros o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), o OBSERVA (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), o MARE (Universidade Nova de Lisboa) e a 2adapt.

Através do portal, de base tecnológica, será possível visualizar e monitorizar os contributos e progressos de cada Município em relação aos ODS, com um rigoroso controlo de qualidade da informação e um intenso envolvimento de atores e respetiva capacitação, a par de uma forte aposta numa estratégia de comunicação.

Ponte do Sebastião começou a ser reconstruída

Já se iniciou a empreitada de reconstrução da Ponte do Sebastião, sobre o rio Neiva, no âmbito de um protocolo estabelecido entre os Municípios de Viana do Castelo e Esposende.

A Ponte do Sebastião localiza-se entre as freguesias de Castelo do Neiva e de Antas e foi construída em 1930, por ordem de um particular, à data o proprietário da azenha e de um pesqueiro existente no local. É parte integrante do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, sendo atravessada diariamente por centenas de peregrinos.

Em janeiro deste ano, as severas condições climáticas, que se fizeram sentir, provocaram danos graves, destruíram parte da sua estrutura, impedindo a utilização desta travessia e obrigando os peregrinos a continuar o seu caminho por um troço da Estrada Nacional 13, aumentando, desta forma, o risco de sinistralidade no local, pelo que se entendeu como prioritária a requalificação da ponte.

No âmbito do referido protocolo, os dois municípios vão suportar o valor da execução da empreitada em partes iguais. A reconstrução da Ponte do Sebastião envolve igualmente as Juntas de Freguesia de Castelo do Neiva e Antas.

Nuno Cerqueira



COVID-19

OBRIGADA POR REDUZIR AS DESLOCAÇÕES AO ESSENCIAL

MARTA JONET
MÉDICA

CUIDAR DE SI
É CUIDAR DE TODOS.

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE

 **SNS**
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

 **DGS** desde
1899
Direção-Geral da Saúde

não paramos
#ESTAMOS ON
Saiba mais em covid19estamoson.gov.pt

COVID-19

OBRIGADA POR USAR A MÁSCARA

MARISA CHAINHO
ENFERMEIRA

CUIDAR DE SI
É CUIDAR DE TODOS.

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE

 **SNS**
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

 **DGS** desde
1899
Direção-Geral da Saúde

não paramos
#ESTAMOS ON
Saiba mais em covid19estamoson.gov.pt

Esposende associa-se à campanha nacional "O Futuro do Planeta Não é Reciclável"



O Município de Esposende e a empresa municipal Esposende Ambiente associam-se à campanha nacional "O Futuro do Planeta Não é Reciclável", apelando à prevenção, reutilização e reciclagem de resíduos urbanos. A campanha é promovida pela EGF, empresa europeia de referência no setor ambiental e líder no tratamento e valorização de resíduos em Portugal, em parceria com as suas concessionárias, designadamente pela Resulima, entidade gestora do sistema multimunicipal de recolha seletiva do qual o Município de Esposende faz parte integrante.

A preocupação com o futuro do planeta continua na ordem do dia, uma vez que mesmo depois de tantas campanhas a explicar como reciclar e onde depositar as embalagens usadas, ainda há cidadãos que continuam a não estar sensibilizados e mobilizados para a reciclagem de resíduos. Por isso, nesta campanha, em vez de voltar a dizer às pessoas aquilo que elas já sabem, optou-se por dizer-lhes o que elas não sabem. Pretende-se mostrar que há um "porquê" que é maior que todos nós e que existe um serviço público que não funciona se cada um não fizer a sua parte. Se falar apenas do que podemos reciclar não é suficiente, é tempo de mostrar o que não podemos reciclar. É tempo de mudança e é tempo de todos os cidadãos assumirem o seu papel de gestor de recursos e adotarem comportamentos ambientais adequados, protegendo o planeta e gerindo adequadamente os seus resíduos, através da redução, reutilização e reciclagem.

Pretende-se, pois, levar o cidadão à ação e a fazer parte de um movimento coletivo, através da adoção de comportamentos ambientais adequados na sua gestão diária e a assumir o seu papel de gestor de recursos, numa cadeia de valor da qual todos fazem parte, desde os sistemas de gestão de resíduos, até aos municípios e cidadãos.

A campanha "O Futuro do Planeta não é Reciclável" está disponível em vários suportes e meios, desde outdoors, mupis, spots de rádio e televisão, redes sociais, entre outros. O Município de Esposende disponibilizou vários mupis para esta campanha, estando já instalados pelo concelho diferentes cartazes de sensibilização.

Esta iniciativa comprova que o Município de Esposende e a Esposende Ambiente estão empenhados no cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 12 - Produção e consumos sustentáveis, ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre e ao ODS 17 - Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável.

Município de Esposende e Rádio Comercial lançam campanha nacional de prevenção de risco para a Covid-19



"Todos os Dias Contam" é uma iniciativa que sensibiliza alunos de todo o país para os perigos de comportamentos de risco em relação à Covid-19. O vídeo do projeto foi lançado no passado dia 19 do corrente mês e conta com o apoio de Pedro Ribeiro e da Rádio Comercial.

Através de um filme de animação, o Município de Esposende lança um movimento à escala nacional, que pretende sensibilizar para os perigos dos comportamentos de risco de adolescentes e jovens. Pedro Ribeiro, diretor da Rádio Comercial, empresta a sua voz a este projeto. Debater o vídeo em contexto de sala de aula é outro objetivo desta iniciativa. Uma das estratégias mais comuns para aumentar o impacto de projetos de Promoção da Saúde junto de uma população-alvo, é envolvendo-a na conceção das mensagens a serem disseminadas. Por isso mesmo, o Município de Esposende e a Rádio Comercial, em conjunto com a comunidade escolar do concelho de Esposende, conceberam um projeto para desafiar estudantes dos 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário a participarem ativamente numa campanha de sensibilização de âmbito nacional.

O projeto "Todos os Dias Contam" nasce a partir do filme de animação com o mesmo nome, hoje divulgado, e pretende alertar a população adolescente e jovem adulta para os perigos associados aos comportamentos de risco em relação à Covid-19. Ao mesmo tempo, pretende envolver a

comunidade no processo co-criativo de desenvolvimento de uma campanha de sensibilização, através da qual os próprios estudantes são encorajados a encontrar soluções criativas para situações reais de não cumprimento pelos seus pares. O filme de animação retrata a história de Gustavo, um jovem adolescente com um ritual peculiar ao acordar. Sempre que desliga o despertador, lê a mensagem da mãe, escrita num papel gasto que se encontra em cima da mesinha de cabeceira.

"Olha o mundo como uma grande oportunidade. Todos os dias contam! Um beijo, Mãe", pode ler-se.

A narrativa é introduzida por Pedro Ribeiro, que a dada altura é teletransportado para o próprio filme animado. A emissão de rádio continua conduzindo ouvintes e espectadores ao longo da rotina diária do Gustavo.

É desta forma que o Município de Esposende e a Rádio Comercial pretendem sensibilizar os jovens de todo o país, quebrando fronteiras físicas e as atuais restrições, e estendendo o movimento ao digital e às redes sociais, através da hashtag #TodosOsDiasContam. Os jovens são, assim, encorajados a seguir o exemplo do Gustavo, a difundir mensagens de alerta sobre este tópico, e que possam sensibilizar os seus pares em todo o país.

Esta iniciativa insere-se no plano estratégico de prevenção da Covid-19 do Município de Esposende.

Ação de Curta Duração - Educação (Des)confinada: Ensinar e Gerir Emoções em tempos de crise



Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende (CFAE), dirigida à comunidade docente da região.

O evento foi dinamizado pelos Psicólogos do Serviço de Psicologia e Orientação, com a colaboração da Direção da Escola, e contou com uma intervenção especial e honorífica da Doutora Ingrid Daniels, Presidente da World Federation for Mental Health (WFMH), organização internacional fundada em 1948 com a missão de promover, entre todos os povos e nações, a prevenção de transtornos mentais e emocionais, assim como promover o tratamento, a investigação e os cuidados de saúde adequados para pessoas com problemas de saúde mental. A WFMH é considerada

Nos passados dias 11 e 18 de novembro corrente, a Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina realizou uma ação de curta duração (ACD), creditada pelo Centro de

a maior autoridade de saúde mental a nível global, sendo uma das principais responsáveis pelas considerações e ações emanadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas (ONU), onde tem assento e delegações permanentes desde a sua fundação.

Esta ACD, efetuada via Zoom, contou com uma elevada participação da comunidade docente da região e versou os efeitos e consequências da pandemia COVID-19 na saúde física e mental de todos os agentes determinantes na educação. Foram abordadas as matérias de base científica relacionadas com a educação e gestão de emoções em tempos de crise, com a partilha de práticas e estratégias para fazer face aos desafios da pandemia COVID-19 na comunidade escolar, em particular na classe docente e nos alunos.

Numa época particularmente excecional, em que a crise sanitária que vivemos nos coloca perante desafios difíceis e exigentes de vária ordem, assume especial relevância a partilha de modelos teóricos e práticos na adoção de técnicas e estratégias eficazes de gestão emocional em situações e contextos de crise, pelo que a Direção da Escola agradece o envolvimento e interesse ativo de todos os participantes nesta ação.

EXPOSIÇÃO

DEBUT

RICARDO MANUEL FERREIRA

INAUGURAÇÃO
01.12.2020
17H

LARGO RODRIGUES SAMPAIO 11
ESPOSENDE

SENSO

Câmara de Esposende aprova orçamento de 30 milhões de euros para 2021

No passado dia 23 do corrente mês de novembro, a Câmara Municipal de Esposende aprovou um orçamento de 30 milhões de euros para 2021, o "maior de sempre", mas com a oposição a criticar a falta de investimento na Saúde e Ação Social. De acordo com a informação veiculada pelo município, o executivo aprovou em reunião, com o voto contra da oposição Juntos Pela Nossa Terra, os documentos do Orçamento Municipal, das Grandes Opções do Plano, Mapa de Pessoal e as posições integradas da autarquia nas empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000.

Em termos de "política fiscal", a autarquia destacou uma "estabilidade ímpar" mantida para 2021, "nivelada pelos mais baixos impostos e taxas que é permitido a um município praticar, ao abrigo da legislação em vigor", apontando que o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é de 0.30, mantendo-se a ausência de Derrama assim como as isenções de pagamento de ocupação de espaço público ou de publicidade. "Este é um orçamento que não desinveste em nenhum setor em particular, antes pelo contrário, incrementa mesmo o investimento

em algumas áreas de intervenção, desde a Cultura à Educação, do Desporto à Atividade Económica, da Coesão Social à Proteção Civil", assegurou o presidente da autarquia, Benjamim Pereira (PSD).

Em declarações à Lusa, o vereador da oposição, Rui Pereira, afirmou que o orçamento apresentado é "avultado no valor, à semelhança dos anteriores, que foram altos em valor e muito fracos na execução". "Como nos anteriores, estão contemplados investimentos que têm vindo a ser inscritos, mas que, há dois ou três anos, deviam estar concretizados. Vão sendo arrastados, ano após ano", disse. Rui Pereira criticou ainda as opções da maioria do executivo em matérias de Saúde e Ação Social. "Aquilo que deviam ser apostas concretas num ano que ainda será de pandemia ou pós-pandemia, com muitos desafios na área da Saúde e da Ação Social, isso não se reflete no documento", disse.

"O Orçamento para 2021 continua a ser um documento de obras e pavimentações e que vive à custa dos impostos dos municípios", finalizou.

Nuno Cerqueira

Esposende é o segundo melhor município do norte em termos financeiros na sua categoria

Esposende renova o estatuto de melhor município de média dimensão do Minho, segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, editado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, publicado no passado dia 24 do corrente mês de novembro. Esposende ocupa o segundo lugar na região Norte, sendo apenas ultrapassado por Bragança, mas este município com o estatuto de capital de distrito. O Município de Esposende fixou-se no 31.º lugar do ranking global dos municípios de média dimensão. Ao nível do distrito de Braga, Esposende apenas é ultrapassado por Barcelos, Vila Nova de Famalicão e Guimarães, que são todos municípios de grande dimensão.

Também a empresa municipal Esposende Ambiente consegue o 26.º posto, entre entidades do Sector Empresarial Local (SEL) com menor Passivo Exigível em 2019.

Desde 2013, Esposende foi por quatro vezes consecutivas o município com melhor desempenho financeiro no distrito de

Braga, o que demonstra uma gestão criteriosa e uma preocupação permanente com a saúde financeira do município.

Na recente discussão sobre o Orçamento para 2021, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira apontou como marca distintiva dos orçamentos do Município o facto de "serem amigos das pessoas, na medida em que apresentam uma política fiscal reduzida ao mínimo legal e garantem um forte investimento em obras que vão servir essas mesmas pessoas".

O documento divulgado hoje pela Ordem dos Contabilistas Certificados atesta o desempenho dos municípios no que se refere ao índice de liquidez, resultado operacional, peso passivo exigível no ativo, passivo por habitante, taxa de cobertura financeira da despesa realizada no exercício, prazo médio de pagamentos, grau de execução do saldo efetivo, índice de dívida total, execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos e impostos diretos por habitante.

PUB

Reciclamos.
1950
PORTUGAL
AUTENTICO.

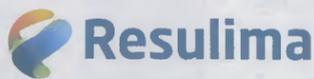
Não Reciclamos.

O futuro do planeta não é reciclável

Minho

NA RECICLAGEM, TODOS SOMOS PARTE. PORQUE O FUTURO DO PLANETA NÃO É RECICLÁVEL.

Coordenação:



Cofinanciado por:



PUB

publizende
GRÁFICA E PUBLICIDADE

Pontodecópias

SERVIÇO ONLINE EXPERIMENTE!

<http://shops.photoprintme.com/publizende/>

FOTOS, ALBUNS FOTOGRÁFICOS E MUITO MAIS!
Escolha as suas fotos a partir do seu smartphone, computador ou rede social!
É fácil. É barato. (E quem nos dera que desse milhões!)

Fotos, Albenas, Cartões de Natal, Magnéticos, Diários, Cartões de Parabenizar, Diários, Albenas, Livro de Fotos, Magnéticos por Livro

Liga dos Bombeiros Portugueses Reconhecimento

Por forma a honrar e reconhecer toda a sua dedicação, empenhamento, eficácia e altruísmo absolutamente excecionais, o valor e o mérito de todo o trabalho prestado à causa Humanitária, a Liga dos Bombeiros Portugueses aprovou por unanimidade e aclamação, em sessão de 28 de outubro de 2020, a admissão como associado de mérito da, do Presidente da Assembleia-geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr Agostinho Pinto Teixeira.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende sentem-se honrados por terem tão ilustre dirigente e pelo reconhecimento público das suas qualidades.



**Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Esposende**
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ANULAÇÃO DE CONVOCATÓRIA

Agostinho Pinto Teixeira, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende (AHBVE), comunica a todos os associados que, tendo em atenção a crise epidemiológica verificada em Portugal (COVID-19) e a declaração do estado de emergência que determina as restrições aplicáveis ao concelho de Esposende, ouvidos os Órgãos Sociais e o Comando da AHBVE e Corpo de Bombeiros, respetivamente, se anula a convocatória para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar pelas 17,00 horas de 28 de novembro de 2020, nas instalações da sede associativa (Salão Nobre da AHBVE), destinada à deliberação sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, podendo a mesma ser reconvocada para data oportuna e logo que se encontrem reunidas as condições de segurança que a presente situação exige que se cumpram.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)

Esposende, 24 de Novembro de 2020

Escola Secundária Henrique Medina vence Troféu Desportivo "O Minhoto", na categoria de Desporto Escolar



A Escola Secundária Henrique Medina foi galardoada com "O Minhoto 2019" - Troféus Desportivos, na categoria de Clube de Desporto Escolar, como reconhecimento público ao mérito de um Clube/Escola que tem proporcionado atividade física e desportiva há 35 anos aos alunos do concelho, destacando-se na prática de diferentes modalidades, na região do Minho.

É recompensador o reconhecimento da Escola Secundária Henrique Medina como Escola promotora de atividade física e desportiva, diversificada no seio da Comunidade Educativa. De facto, anualmente, e ao longo de 35 anos, tem envolvido muitos jovens alunos/atletas em treinos, competições e organizações, no âmbito da atividade interna e externa do Clube de Desporto Escolar: atletismo (corta-mato e mega sprinter), basquetebol 3x3, voleibol de praia 2x2 e 3x3, grupos-equipa de andebol, voleibol, basquetebol, badminton, futsal, canoagem, surf e bodyboard, ténis de mesa, golf, e outros projetos do Desporto Escolar, Associações e Federações Desportivas Nacionais, e da Câmara Municipal de Esposende.

Tudo isto foi e é possível, pela dinâmica criada junto da Comunidade Educativa. Destaque-se o envolvimento e empenho da Direção da Escola, alunos, professores, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação, associações de estudantes, Câmara Municipal de Esposende, estabelecimentos de ensino protocolados (AEACO, AEARs, e EBSVC), Junta da União de Freguesias Esposende, Marinhas e Gandra, estruturas associativas, nomeadamente, os Clubes Náuticos do Concelho (CCDRG, CNF e ARN), a Juve Mar Andebol Feminino, a Associação Desportiva de Esposende, o Esposende Surf Team e os Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão.

A edição deste ano, a 23.ª, realizou-se num modelo alternativo, devido à pandemia de covid 19, em vários Concelhos do Minho. A Escola recebeu o troféu numa cerimónia solene realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, presidida pelo Senhor

Vereador Rui Losa, e na presença da Adjunta do Diretor, professora Manuela Ferreira, e dos representantes da organização de "O Minhoto" Troféus Desportivos. De realçar a importância deste troféu, por significar o "reconhecimento público ao mérito de todos os envolvidos no fenómeno desportivo, atletas, treinadores, professores, arbitragem, dirigentes, coletividades e escolas, que mais se destacaram na prática das suas modalidades na região do Minho, pela sua entrega, mérito e contributo".

A Escola Secundária Henrique Medina está de parabéns por receber tão prestigiado troféu pelos 35 anos de Desporto na Escola, com início em 15 de outubro de 1986, na criação, pelo professor Manuel Ribeiro, do "Esposende Andebol Clube, Clube Jovem da ESHM" e continuado pelo Clube de Desporto Escolar. A candidatura, publicada na XXIII Edição da revista "O Minhoto" - Troféus Desportivos, regista:

"Escola Secundária Henrique Medina (Esposende), 33 anos de Desporto na Escola;

Modalidades Desportivas: Basquetebol, Canoagem, Futsal, Surf, Ténis de Mesa e Voleibol;

N.º de Alunos Envolvidos: 180.

Destques: Participação, pelo 10.º ano, em provas Nacionais do Desporto Escolar. Na época 17/18, conquistou o título de Campeão Nacional de Canoagem (Fundo e Velocidade) e 3 títulos Nacionais individuais (2 em juvenis femininos e 1 em iniciados masculinos.); conquistou também vários títulos de Campeões Distritais: em Badminton, juvenis masculinos e individual em juvenis femininos; em Basquetebol, 5x5 juvenis masculinos, e Basquetebol, 3x3 infantis femininos e juniores masculinos; em Voleibol de praia, 2x2, juvenis femininos; além de vários pódios Distritais e Regionais e nos Jogos Desportivos Escolares do Concelho.

Época 16/17: Campeões Distritais e Regionais de juniores femininos de Voleibol; Campeões Distritais de juvenis masculinos de Basquetebol 5x5; 1 título de Campeão Distrital individual de corta-mato em juniores femininos e 1 título individual de Badminton de juvenis femininos;

Entre 1986/87 e 2017/2018, conquistou vários títulos: 1 de Campeão Europeu e 8 de Campeão Nacional (Andebol), 2 de vice-campeão Nacional, 33 de Campeão Regional e Distrital, além de outros pódios, em várias modalidades e escalões, para além de vários troféus na Gala de Mérito Desportivo da C.M. de Esposende".

A Direção da Escola Secundária Henrique Medina agradece a todos quantos, direta e/ou indiretamente, contribuíram e colaboraram para tanto sucesso desportivo, educativo e social.

PUB

Grificamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@grificamares.pt Site www.grificamares.pt

25
ANOS
Artes Gráficas

futebol

Campeonatos do escalão sénior da A.F. Braga

Em virtude de o mundo continuar a enfrentar a terrível pandemia do coronavírus, os campeonatos distritais de seniores, da A.F. de Braga, que tiveram o seu início, em tempo oportuno, em conformidade com o calendário para a época 2020/2021, têm vindo a sofrer interrupções e adiamentos de jogos, em virtude de jogadores de demais membros afetos às equipas técnicas e administrativas terem vindo a ser infetados com o vírus Covid-19. Face a estas adversidades, são vários os clubes que já solicitaram à A.F. de Braga o cancelamento temporário dos três campeonatos do escalão sénior, seguindo, assim, o exemplo dado pela A.F. de Viana do Castelo, que suspendeu os campeonatos da sua área de jurisdição até janeiro de 2021. Por enquanto ainda não temos conhecimento da posição da A.F. de Braga, sabe-se, no entanto, que, jornada após jornada, há jogos que têm vindo a ser adidos. Aguarde-se o que poderão decidir os responsáveis bracaraenses.

Campeonato do Pró-Nacional, da A.F. de Braga

Com bastantes jogos adiados (dois deles em que um dos intervenientes era a U. D. de Vila Chã), tiveram lugar mais duas jornadas. Entretanto, e referente à 3.ª jornada, o F.C. de Marinhãs foi punido com derrota administrativa, por 3-0, cujo resultado, em campo, havia sido um empate 2-2, ante o Amares.

Ao cabo de cinco jornadas (nestas cinco, uma foi adiada), a equipa do Forjães S. C., com 4 jogos, comanda a classificação, isoladamente, na Série A, com 9 pontos; a U.D. de Vila Chã, que somente realizou um jogo, soma 3 pontos, ocupando o 6.º lugar, entre doze equipas; por sua vez, o F.C. de Marinhãs, com três jogos disputados, reparte o último lugar, com o Ninense, com apenas 1 ponto.

Resultados

4.ª Jornada

Pousa, 2 Marinhãs, 1
Prado – Vila Chã a)
Dumiense, 1 Forjães, 0

a) Adiado

5.ª Jornada

Marinhãs, 1 Ninense, 1
Vila Chã – S. Paio D'Arcos a)
Forjães, 1 Santa Maria, 0

a) Adiado

Próximas Jornadas

6.ª Jornada (29/11)

S. Paio D'Arcos – Marinhãs
Dumiense – Vila Chã
Amares – Forjães

7.ª Jornada (06/12)

Vila Chã – Marinhãs

Forjães – Pousa

8.ª Jornada (13/12)

Marinhãs – Martim

Santa Maria – Vila Chã

Ninense – Forjães

Divisão de Honra da A.F. de Braga

Neste campeonato, a equipa representante do concelho de Esposende, a ADE, realizou 2 dois jogos, em três calendarizados, encontrando-se em 3.º lugar, entre doze equipas, na Série A, com 4 pontos.

Resultados

4.ª Jornada

Pousa, 2 Marinhãs, 1
Prado – Vila Chã a)
Dumiense, 1 Forjães, 0

a) Adiado

5.ª Jornada

Marinhãs, 1 Ninense, 1
Vila Chã – S. Paio D'Arcos a)
Forjães, 1 Santa Maria, 0

a) Adiado

Próximas Jornadas

6.ª Jornada (29/11)

S. Paio D'Arcos – Marinhãs
Dumiense – Vila Chã
Amares – Forjães

7.ª Jornada (06/12)

Vila Chã – Marinhãs

Forjães – Pousa

8.ª Jornada (13/12)

Marinhãs – Martim

Santa Maria – Vila Chã

Ninense – Forjães

1.ª Divisão da A.F. de Braga

Na 1.ª Divisão da A.F. de Braga, em representação do concelho de Esposende estão as equipas do Antas F.C., do G.D. de Fonte Boa e do F.C. Marinhãs "B". AS três equipas concelhias já realizaram dois jogos, em três calendarizados. Na classificação, O Marinhãs "B" está no 7.º lugar, com 3 pontos, enquanto o Antas e o Fonte Boa ocupam os 10.º e 11.º lugares, ambas com 1 ponto, entre catorze equipas, na Série A.

Resultados

2.ª Jornada

Marinhãs "B", 0 S. Cosme, 1
Antas, 1 Gondifelos, 2
S. Veríssimo, 3 Fonte Boa, 1

3.ª Jornada

Alegrienses, 2 Marinhãs "B", 4
Fonte Boa – Martim "B" a)
Tadim – Antas a)

a) Adiados

Próximas Jornadas

4.ª Jornada (29/11)

Marinhãs "B" – O. Famalicão
Antas – S. Cosme
Carreira – Fonte Boa

5.ª Jornada (06/12)

Marinhãs "B" – Louro

Alegrienses – Antas

Fonte Boa – Sete Fontes

6.ª Jornada (13/12)

Antas – Marinhãs "B"

Figueiredo – Fonte Boa

Câmara projeta o Centro Municipal de Canoagem, em Gemeses



A Câmara Municipal de Esposende (CME) está a estudar a criação de um Centro Municipal de Canoagem (CMC) em Gemeses. O facto foi avançado pelo próprio vereador do Desporto da CME, na Gala de Desporto do Recreativo de Gemeses - inteiramente transmitida via streaming em diferentes redes e no canal facebook do Farol de Esposende - e que serviu para assinalar os 36 anos do clube. Para além de enaltecer o Recreativo de Gemeses como «um clube de formação de campeões e um exemplo nacional», Rui Losa afirmou que é com naturalidade que vê Gemeses como o futuro local para a criação do Centro Municipal de Canoagem.

«Estamos a preparar um projeto de futuro, um estudo, que prevê a criação em Gemeses do Centro de Canoagem. Fica aqui a minha promessa, enquanto vereador. Estamos a trabalhar nisso, em conjunto com a freguesia», frisou, lamentando alguns entraves financeiros. As palavras de Rui Losa surgem depois de o Presidente da Junta de freguesia de Gemeses, Eduardo

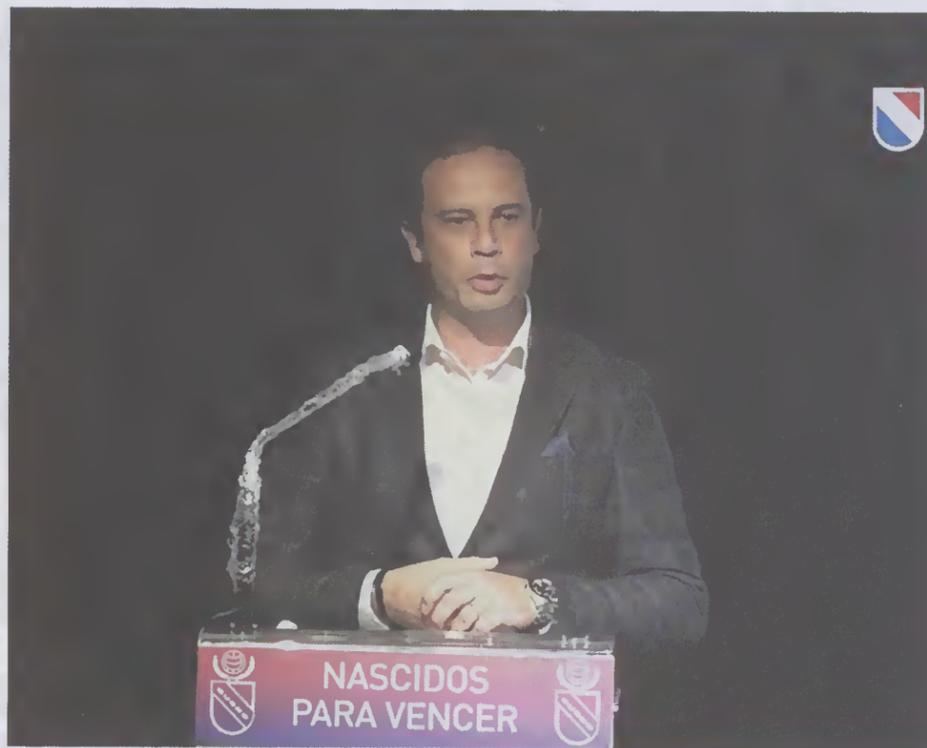
Maia, ter falado na Gala de um «sonho chamado Centro Municipal de Canoagem».

«A freguesia de Gemeses tem pouco mais de mil habitantes e não tem grandes pontos de referência. Temos o Cávado e, por isso, está na hora de dar o passo de gigante, ou seja, construir um Centro de excelência de canoagem. Não é apenas para Clube, mas sim uma infraestrutura que seja atrativa do ponto de vista do turismo de desporto, para criar condições em Gemeses de receber estágios e competições de topo», frisou o autarca.

Entretanto, a Gala do Recreativo de Gemeses homenageou os principais atletas e empresas que têm levado o nome do clube ao sucesso. João Pedro Lopes, Presidente do Clube, no discurso, falou de um Clube de glória e que a canoagem em Gemeses é um orgulho do concelho. Falando de futuro, o dirigente referiu que, para além da canoagem, há uma aposta do e-games. «Ao mesmo tempo que está a ser realizada esta Gala, também há uma equipa de e-gammers a competir Fifa. Uma competição tutelada pela Federação Portuguesa de Futebol, onde o Gemeses tem uma equipa que luta pela subida à I Liga», frisou.

Olhando ao percurso de 36 anos do clube, o Recreativo conquistou 1490 medalhas em campeonatos nacionais, 580 das quais de ouro. «2020 foi um ano gratificante. Lançamos uma revista, uma loja de equipamentos, adquirimos tendas e embarcações. Temos as contas em dia e gerimos 80 mil euros por ano. Conquistamos o título nacional de clubes e temos quatro atletas no centro de alto rendimento, em Coimbra. Isto é Gemeses», apontou.

Nuno Cerqueira



karaté

Joninhas Vilar na Seleção Nacional

O jovem karateca fangeiro do BAKE, Joninhas Vilar, participou em mais um estágio da Seleção Nacional de Karaté, que teve lugar no passado dia 14 de novembro corrente, em Braga. Este treino da Seleção Nacional de Seniores e de Sub-21 foi o primeiro presencial, realizado pela Federação Nacional de Karaté-Portugal, em período pandémico A atleta do BAKE, Olívia Campos, cadete feminino, integrou os trabalhos da Seleção, por via digital.

Fonte: Novo Fangeiro



GALA DO GEMESSES

19NOV2020

Esposende tem agora uma paragem obrigatória: chama-se Estação Náutica

A Câmara de Esposende inaugurou a Estação Náutica de Esposende (EN), um projeto que agrega 34 parceiros locais em torno da oferta turística, tendo como eixos a gastronomia, rotas fluviais e marítimas, assim como património e cultura de "pé posto". Esta foi também uma forma de marcar o "Dia Nacional do Mar", que serviu ainda, para além da apresentação da ENE, de assinatura de um protocolo com os pescadores de Esposende - E-Redes - que os vai colocar a pescar com redes amigas do ambiente.

Sob o slogan "ENE Experiências, ENE Possibilidades", o projeto pretende ser o início de uma nova era destinada a potenciar o desporto de natureza, o turismo ativo e a identidade do território. Aludindo à atual conjuntura, o presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, expressou palavras de esperança e de incentivo aos empresários «que sofrem as consequências económicas da pandemia», apelando à comunidade para que, «relativamente ao setor da restauração, possa ajudar a minimizar os efeitos das quebras de receitas». Esposende é a primeira das 24 Estações Náuticas a assinalar a abertura da "porta", que tem como embaixador o desportista olímpico na modalidade de canoagem João Ribeiro.

«A Estação Náutica agrega 34 parceiros locais em torno da oferta turística», disse o edil. «Esposende apresenta uma oferta turística de qualidade, mas a nossa determinação assenta na valorização integrada dos recursos náuticos existentes no território. O plano de desenvolvimento turístico de Esposende deposita grandes expectativas na capacidade de captação de visitantes, devido à ação da Estação Náutica de Esposende, principalmente na época baixa, quebrando o efeito da sazonalidade», referiu Benjamim Pereira, aquando do momento de visita à EN, vincando que «os desportos de mar são responsáveis pelo crescimento de cerca de 30% das dormidas, registadas em



Esposende». O presidente da Câmara espera que este forte investimento de Esposende sirva também para demonstrar à tutela a urgência de encontrar uma solução para a barra e para o desassoreamento da foz do rio Cávado, sem os quais o futuro da atividade piscatória pode estar em risco.

São objetivos estratégicos da Estação Náutica de Esposende a oferta turística integrada, com base nas potencialidades da economia azul, sendo as atividades náuticas consideradas produto turístico âncora. «Pretende-se, ainda, potenciar uma oferta turística multipolar entre os distintos produtos: turismo náutico, turismo de sol e praia, turismo cultural e criativo, turismo de natureza, turismo de recreio e lazer, turismo de eventos, festas e romarias, turismo acessível e gastronomia e vinhos», frisou o edil. Enquadram-se nesta estratégia o forte investimento que o Município de Esposende tem realizado na valorização do seu território,

investindo na criação e modernização de equipamentos municipais, da rede viária, apostando na infraestruturização de uma inigualável rede de ciclo e ecovias, apostando no apoio ao tecido empresarial, sem nunca esquecer a valorização do seu património cultural, social, recreativo e o seu bem mais precioso, as pessoas.

«Este é um importante passo no desenvolvimento da rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes no território que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas», destacou Benjamim Pereira.

Nuno Cerqueira

PUB

ESPOSENDE câmara municipal ACICE Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Este Natal o Comércio tradicional espera por si!

Proteja o Emprego do Nosso Concelho!

SORTEIO +5000€
Em vales de compra*

NORTE2020 2020